



RÓMULO SANTOS

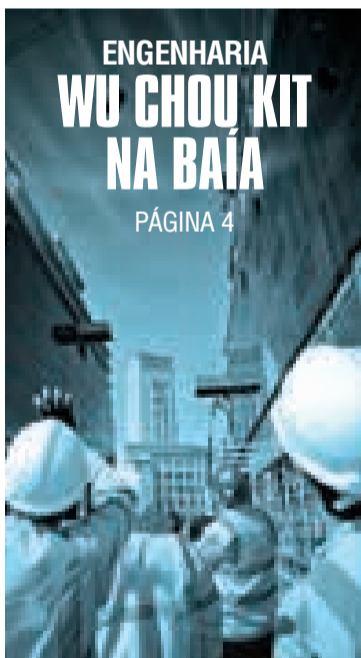


**CÓDIGO TRIBUTÁRIO
AO QUINTO DIA**
PÁGINA 2

SOFIA MARGARIDA MOTA



**LEI SINDICAL
MÍNIMOS
OLÍMPICOS**
PÁGINA 3



**ENGENHARIA
WU CHOU KIT
NA BAÍA**
PÁGINA 4

ANTONIO SARNIMFUL



**TEATRO
DOR D'AS
ENTRANHAS**
EVENTOS

Nº 4914
QUINTA-FEIRA 16-12-2021
DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ

MOP\$10

hoje  macau

CHRISTIAN LUE

Olhar para fora



Davis Fong aponta o sudeste asiático como terreno fértil para os negócios das concessionárias de jogo e junkets. O ex-deputado aconselha a indústria a diversificar fontes de clientes e espera o retorno iminente de jogadores de Hong Kong, que representavam 20% do mercado antes da pandemia. ■ PÁGINA 5

www.hojemacau.com.mo facebook/hojemacau twitter/hojemacau

FSS Idosos queixam-se de pensões. Long Kong lo diz que há garantias

Ouvintes do programa de “Fórum Macau” do canal chinês da TDM-Rádio Macau, queixaram-se que a pensão para idosos não é suficiente para sustentar o nível de vida dos aposentados. O presidente do conselho de administração do Fundo de Segurança Social (FSS), Long Kong lo respondeu que a pensão “não é a única fonte de rendimento dos idosos”, exemplificando que, ao longo de 2020, o rendimento de cada idoso pode ter alcançado as 67 mil patacas anuais, distribuídas pelo subsídio para idosos e pelo cheque pecuniário. Contas feitas, apontou o responsável, são 5.635 patacas mensais. Durante a emissão, Long Kong lo apontou ainda que, durante a primeira metade de 2021, entre as 137 mil pessoas que beneficiaram de pensões, apenas 1.290 requereram subsídios adicionais.

Fidúcia Deputados questionam alcance da lei

A 2.ª Comissão da Assembleia Legislativa quer saber se os contratos abrangidos pela futura Lei da Fidúcia estão obrigados a seguir o estipulado pela lei, ou se nos contratos as partes podem acordar soluções alternativas, desde que o façam de forma voluntária. “Se os interessados acordarem um conteúdo diferente do que está na lei, qual vai prevalecer? Ficam obrigados a seguir a nova lei, ou têm liberdade para acordar as coisas de forma diferente?”, explicou Chan Chak Mo, sobre as questões dos deputados. “Como sabemos, estamos perante uma lei nova e temos de prestar muita atenção e pedir este tipo de esclarecimentos”, acrescentou.

IMPOSTOS NOTIFICAÇÕES CONSIDERADAS EFECTIVAS 5 DIAS DEPOIS DO ENVIO

Sem aviso de recepção

Os deputados estão preocupados com a proposta do Governo que considera os contribuintes notificados para questões tributárias cinco dias após o envio de carta registada. O extravio da correspondência não é considerado

Os deputados que estão a analisar o diploma de revisão do Código Tributário estão preocupados com a proposta do Governo que considera os contribuintes notificados para questões tributárias, cinco dias após o envio de correio registado, mesmo que a carta “volte para trás”. Segundo o desejo do Executivo de Ho Iat Seng, no âmbito do novo Código Tributário, os efeitos da notificação passam a ser considerados válidos ao quinto dia após o envio da carta, independentemente da notificação ser recebida.

O proposta está a levantar várias questões entre os deputados da 3.ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa, como explicou ontem o presidente da comissão, Vong Hin Fai, após uma reunião para discutir o diploma. “Há uma norma que estipula que a notificação produz efeitos, desde que tenha sido enviada para o endereço fiscal declarado”, começou por explicar Vong. “Neste caso, mesmo que o expediente seja devolvido, vai produzir efeitos, ou seja, mesmo que ninguém acuse a recepção, ou que não esteja em casa, o Governo quer que seja considerado que está notificada”, acrescentou.

A questão levanta assim muitas dúvidas aos deputados: “Como procedimento, temos de ver se esta forma de noti-

ROMULO SANTOS



Os deputados querem saber se vai ser possível fazer notificações pela via electrónica

ficação proposta é adequada”, reconheceu, sobre a reticência dos legisladores.

Por outro lado, os deputados querem saber se vai ser possível fazer notificações pela via electrónica, como através da conta de acesso único aos serviços públicos.

Prazo de validade

Outra das questões abordada foi o prazo de validade dos documentos emitidos pela autoridade tributária, a Direcção de Serviços de Finanças.

Os membros consideram que não se justifica que as certidões relacionadas com questões aduaneiras expirem após seis meses, uma vez que não têm um carácter “dinâmico”.

“Segundo a proposta, a certidão da autoridade tributária tem uma validade de seis meses. Vemos que as certidões da administração como o registo predial, ou com outras finalidades, também têm uma validade. Mas, nesses casos estamos a falar de matérias dinâmicas, que podem alterar-se com o tempo, por isso, é normal terem validade”, indicou o presidente da comissão. “Mas, no caso das certidões tributárias questionamos a razão de se definir uma validade de seis meses, porque não são dinâmicas e não se alteram facilmente com o tempo, ao contrário das outras áreas”, justificou. ■ **João Santos Filipe**

PUB.



ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO N.º 32/P/21

Faz-se público que, por despacho da Ex.ª Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, de 6 de Dezembro de 2021, se encontra aberto o Concurso Público para o «Concepção e Execução de Obras de Remodelação da Sala de Raios-X Torácico do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, bem como Fornecimento e Instalação de Equipamentos», cujo Programa do Concurso e o Caderno de Encargos se encontram à disposição dos interessados desde o dia 15 de Dezembro de 2021, todos os dias úteis, das 9,00 às 13,00 horas e das 14,30 às 17,30 horas, na Divisão de Aproveitamento e Economa-tos destes Serviços, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau, onde serão prestados esclarecimentos relativos ao concurso, estando os interessados sujeitos ao pagamento de MOP 128,00 (cento e vinte e oito patacas), a título de custo das respectivas fotocópias (local de pagamento: Secção de Tesouraria dos Serviços de Saúde, que se situa no r/c do Edifício do Centro Hospitalar Conde de São Januário).

Dado que o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas está em construção, com vista a tomar conhecimento de todas as situações possíveis de influenciar a forma de execução da obra, os concorrentes devem assistir à sessão de esclarecimentos a ter lugar no dia 22 de Dezembro de 2021, pelas 10,00 horas, na “Sala de Reunião”, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau.

As propostas serão entregues na Secção de Expediente Geral destes Serviços, situada no r/c do Centro Hospitalar Conde de São Januário e o respectivo prazo de entrega termina às 17,30 horas do dia 4 de Fevereiro de 2022.

O acto público deste concurso terá lugar no dia 7 de Fevereiro de 2022, pelas 10,00 horas, na “Sala de Reunião”, sita na Rua do Campo, n.º 258, Edifício Broadway Center, 3.º andar C, Macau.

A admissão a concurso depende da prestação de uma caução provisória no valor de MOP100.000,00 (cem mil patacas) a favor dos Serviços de Saúde, mediante depósito, em numerário ou em cheque, na Secção de Tesouraria destes Serviços ou através da Garantia Bancária/Seguro-Caução de valor equivalente.

Serviços de Saúde, aos 9 de Dezembro de 2021

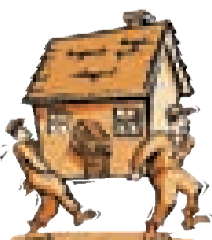
O Director dos Serviços de Saúde
Lo Iek Long

FINANÇAS INAUGURADA CENTRAL DE DEPÓSITO DE VALORES MOBILIÁRIOS

MACAU inaugurou Montem uma central de depósito de valores mobiliários, com o objectivo de desenvolver o mercado de obrigações e de consolidar a plataforma de serviços financeiros entre a China e os países lusófonos.

Presente na cerimónia, organizada pela Autoridade Monetária de Macau e pela

China Central Depository & Clearing Co, o secretário para a Economia e Finanças para o território afirmou que esta entrada em funciona-



mento “permite consolidar as bases para o desenvolvimento do mercado de obrigações de Macau e da plataforma de prestação de serviços financeiros entre a China e os países de língua portuguesa”.

Lei Wai Nong frisou ainda que o território vai conseguir responder “às necessidades manifestadas pelos emittentes do Interior

da China e os investidores internacionais, no que respeita aos investimentos e financiamentos”.

A meta, observou, é a “diversificação adequada da economia de Macau”, num território com uma economia que depende praticamente em exclusivo do jogo em casino.

Por sua vez, o presidente e CEO do Banco Nacio-

nal Ultramarino (BNU), Carlos Cid Alvares, afirmou que com a chegada da central de depósito de valores mobiliários o objectivo do banco passa por “encontrar empresas que queiram emitir obrigações em Macau”. Carlos Cid Alvares sublinhou também a “ambição de ligar este mercado aos Países de Língua Portuguesa”. ■



Empregadas Pedido reforço da formação

No seguimento do caso de agressão de uma empregada doméstica a uma criança, tornado público esta semana, Lei Chan U quer que o Governo reforce a formação profissional das empregadas domésticas e promova o conhecimento da lei. Em interpeção escrita, o deputado pediu ainda que o Governo pondere seguir as passadas de Hong Kong, no que diz respeito à entrada de empregadas domésticas estrangeiras no território. Segundo o deputado, o Executivo devia permitir a entrada no território de empregadas estrangeiras inoculadas com duas doses da vacina contra a covid-19 e resultado negativo ao teste de ácido nucleico. “O mercado está a ficar desequilibrado, em termos de oferta e procura e, por isso, os salários estão a aumentar, tornando impossível encontrar candidaturas apropriadas porque durante dois anos não entraram empregadas domésticas estrangeiras em Macau”, pode ler-se na interpeção.

SSM Comissão de Alvis Lo renovada

Alvis Lo Iek Long, actual director dos Serviços de Saúde, vai manter o cargo, pelo menos, até 30 de Março de 2023. A renovação da comissão de serviço tem a duração de um ano e, apesar de publicada ontem, só entra em vigor a partir de 1 de Abril do próximo ano, altura em que termina o actual mandato. Segundo a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao Ieong U, a medida foi justificada com o facto de Alvis Lo ter “capacidade de gestão e experiência profissional adequadas para o exercício das suas funções”. Alvis Lo está no cargo desde Abril deste ano, substituindo Lei Chin Ion.

Finanças Victor Chan mais um ano

Victor Chan Chi Ping, ex-director do Gabinete de Comunicação Social, vai continuar a exercer a função de assessor no Gabinete do secretário para a Economia e Finanças durante mais um ano. A decisão foi publicada ontem no Boletim Oficial, produz efeitos a partir de 20 de Dezembro. Victor Chan é assessor do Gabinete de Lei Wai Nong desde Julho do ano passado, altura em que foi substituído no GCS por Inês Chan, que ainda se mantém em funções.

GCS



SOFIA MARGARIDA MOTA



ATFPM PEDIDA FIXAÇÃO DE SERVIÇOS MÍNIMOS PARA ALGUMAS PROFISSÕES

Margem de manobra

A Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau defende que a proposta de lei sindical deve fixar a realização de serviços mínimos em situação de greve, em áreas como Saúde ou Administração. Esta é uma das sugestões apresentadas ontem ao Governo

FIXAR a realização de serviços mínimos em caso de greve nas áreas da Saúde ou Função Pública para que os seus trabalhadores tenham acesso a esse direito, tal como funcionários de outros sectores profissionais. Esta é uma das propostas que consta na carta que a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM) enviou ontem ao Governo.

“Como em muitas outras jurisdições europeias, admite-se que, sem proibir o direito e a liberdade de os trabalhadores se organizarem e participarem em associações sindicais, se fixe a realização de serviços

mínimos em caso de uma greve, para que os serviços não paralitem totalmente”, é sugerido.

Neste sentido, a ATFPM entende ainda que alguns sectores profissionais devem ser alvo de regulamentação no que concerne ao direito à greve, tal como os funcionários públicos, pessoal médico e de enfermagem, trabalhadores de instituições de serviço público e trabalhadores de instituições de serviços públicos de transporte colectivo, incluindo as concessionárias de jogo.

A ATFPM entende também que “é suficiente” o registo de sindicatos sem que tenham de se constituir “pelo mesmo ramo ou

empresa sem limitações sectoriais, espaciais ou de número”, a fim de assegurar o “pluralismo sindical”.

Sem controlo

O documento de consulta relativo à proposta de lei

“Como em muitas outras jurisdições europeias, admite-se que se fixe a realização de serviços mínimos em caso de uma greve.”

PROPOSTA DA ATFPM

sindical propunha ainda uma “fiscalização” em matéria de respeito dos sindicatos pela segurança do Estado. Mas a ATFPM questiona como vai ser feita esta fiscalização.

“Tendo a constituição de sindicatos como fim defender os direitos dos trabalhadores, e sendo a respectiva legislação objecto de acordos internacionais, como é que o seu funcionamento pode criar ameaças como as que são referidas?”, questiona a carta.

O Executivo propõe também a fiscalização da situação financeira dos sindicatos, mas a associação presidida por Pereira Coutinho está contra.

“Discordamos que haja qualquer tipo de controlo directo e indirecto por parte das autoridades [em matéria financeira], para que os sindicatos se mantenham independentes e livres.”

A proposta da ATFPM defende ainda ser “desnecessário o critério de conexão com empresas, sectores ou profissões relativas a associações sindicais”, uma vez que “já existem muitas associações cívicas que têm nas suas fileiras uma multiplicidade de dirigentes e associados provenientes de diferentes empresas e profissões, bem como sectores da sociedade amplamente capacitados para desenvolver as funções de sindicatos”.

Para a ATFPM, a proposta de lei que chegar ao hemisfério deve contemplar que os sindicatos têm “competência para participar na elaboração da legislação do trabalho, quer seja proveniente do Governo, quer da Assembleia Legislativa”, bem como “ter a competência para participar nos procedimentos relativos aos trabalhadores no âmbito de processos de reorganização de órgãos ou serviços da Administração pública”. ■ **Andreia Sofia Silva**

RÓMULO SANTOS



Wu Chou Kit, deputado “Macau é um território pequeno, com pouco mais de 30 mil quilómetros quadrados e cerca de 700 mil residentes. Se as empresas apenas se desenvolverem em Macau ficam muito limitadas.”

**ENGENHARIA EMPRESA DE WU CHOU KIT
OBTÉM CERTIFICAÇÃO EM GUANGZHOU**

Obras na Grande Baía

A Companhia de Consultoria de Engenharia Kit & Parceiros Limitada, do deputado nomeado Wu Chou Kit, é a primeira de Macau e Hong Kong, nesta área, a obter o licenciamento para operar na região de Guangzhou

WU Chou Kit, deputado nomeado, engenheiro e administrador da Companhia de Consultoria de Engenharia Kit & Parceiros, Limitada, recebeu na segunda-feira certificação para operar em Guangzhou, sendo esta a primeira empresa das regiões de Macau e Hong Kong a obter licenciamento nesta área.

A informação é avançada pelo portal chinês YCWB, do Yangcheng Evening News, que cita declarações de Wu Chou Kit sobre a importância de exportar quadros qualificados na área de engenharia para a região do Interior da China.

“Macau é um território pequeno, com pouco mais de 30 mil quilómetros quadrados e cerca de 700 mil residentes. Se as empresas apenas se desenvolverem em Macau ficam muito limitadas.”

Wu Chou Kit frisou também que ficou satisfeito quando teve conhecimento da obtenção da certificação para operar no Interior da China. “Temos mais uma plataforma e espaço de desenvolvimento. Também impulsionamos os jovens para a integração na zona da Grande Baía,

o que constitui uma boa oportunidade”, adiantou o responsável na cerimónia de entrega da certificação.

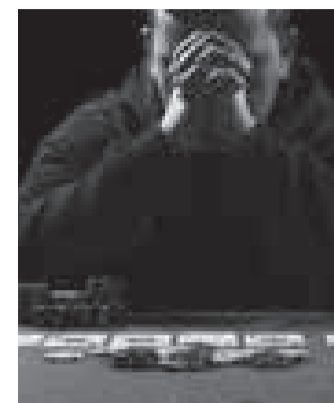
Todos para Huangpu

A certificação surge depois de as autoridades de Huangpu, na cidade de Guangzhou, província de Guangdong, terem criado um sistema de reconhecimento de empresas da área da construção e engenharia, a fim de captar mais quadros qualificados para o sector.

Huang Rongqing, consultor do departamento de habitação e desenvolvimento urbano-rural do distrito de Huangpu, disse que o objectivo da medida é aumentar a ligação dos sectores da construção entre as regiões de Hong Kong, Macau e interior da China. Além disso, serão reconhecidas empresas entre as zonas de cooperação de Hengqin, de Qianhai, Shenzhen e Hong Kong e a ainda a zona de cooperação de Nansha, em Guangzhou.

Serão também escolhidos projectos piloto desenvolvidos em Hong Kong e Macau que constituam um bom exemplo de cooperação nas áreas da construção e engenharia. ■

Andreia Sofia Silva e Nunu Wu



IAS 52 pedidos de ajuda relacionados com vício do jogo

O Chefe de Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Droga do Instituto de Acção Social (IAS), Cheang Io Tat, revelou que, até Setembro de 2021, foram recebidos 52 pedidos de ajuda relacionados com distúrbios de jogo. À margem da cerimónia de encerramento das “Actividades alusivas à promoção do Jogo Responsável 2021”, o responsável disse ainda que o valor materializa uma “tendência negativa” relativamente aos 77 casos registados no ano passado. A maioria dos 52 casos deste ano dizem respeito a pessoas na faixa etária entre os 35 e os 49 anos, membros de agregados familiares, sendo que 27 por cento destes estavam empregados em empresas relacionadas com o sector do jogo. Quanto à cerimónia, 12 instituições foram qualificadas como “Entidades Modelo do Jogo Responsável”, e mais de 50 conselheiros de jogo receberam certificados profissionais.

Taishan Terramoto com magnitude de 2,9

A zona de Taishan, onde se situa uma central nuclear, sofreu ontem um abalo que atingiu a magnitude de 2,9 na escala de Richter, de acordo com a informação dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos. O sismo foi registado pelas 00h37 de 15 de Dezembro, perto da zona marítima de Taishan, a aproximadamente 112 quilómetros de Macau. De acordo com as informações da polícia de Macau, citadas pela emissora de rádio em chinês da TDM, a central nuclear não foi afectada pelo sismo. A Central Nuclear de Taishan, que começou a operar comercialmente em Dezembro de 2018, é propriedade do China Guangdong Nuclear Power Group e da Electricité de France e enfrentou problemas em meados deste ano, com o reabastecimento de cinco barras de combustível.

UNIVERSIDADE DE MACAU DOUTORANDO NEGA ACUSAÇÕES DE VIOLAÇÃO E MAUS-TRATOS

O doutorando da Universidade de Macau que foi acusado pela ex-namorada de violação, maus-tratos, agressões e assédio nega tudo e promete avançar para a justiça. A tomada de posição foi publicada em carta aberta, partilhada nas redes sociais. “Não tenho outra alternativa. Tenho de proteger os meus direitos através das medidas legais disponíveis”, escreveu

o doutorando na carta, citada pela agência Macau News Agency.

O jovem ligado ao Laboratório de Referência do Estado de Internet das Coisas da Cidade Inteligente afirmou ainda ter contactado as autoridades para entregar o que diz serem as provas da sua inocência.

Por outro lado, o visado queixou-se do impacto das acusações, que considerou

“maliciosas”, distorção de factos, e que por isso são uma forma de “cyberbullying”. O doutorando referiu ainda que houve várias implicações que “afectaram gravemente” a sua vida.

Nasemana passada Emon Yongyi Zhou, aluna recém-licenciada da Universidade de Macau (UM), enviou uma carta aberta à instituição a revelar as práticas que ale-

gadamente sofreu. Os maus-tratos físicos e psicológicos, incluindo violação, terão decorrido durante o período



GONÇALO LOBO PINHEIRO

em que namorou com o doutorando. O assédio, segundo a denunciante, terá ainda envolvido outros alunos da UM e amigos da vítima.

Segundo a ex-aluna, tudo começou em 2016, com o princípio da relação de quatro anos em que o visado terá sido “emocionalmente, fisicamente e sexualmente abusivo”.

Após o caso ter vindo a público, a Universidade

de Macau encaminhou a queixa para a Polícia Judiciária, recusando fazer mais comentários, enquanto o caso estiver a ser investigado. Por sua vez, as autoridades confirmaram ter recebido a queixa, mas apontaram que não têm forma de avançar com as investigações, ou sequer começar um processo, uma vez que a aluna se encontra fora de Macau. ■ **J.S.F.**

JOGO DAVIS FONG DIZ QUE JUNKETS DEVEM OLHAR PARA MERCADO ASIÁTICO

Apontar a outros alvos

O ex-deputado e director do Instituto de Estudos sobre a Indústria do Jogo da UM considera que, tanto as concessionárias como os promotores de jogo devem olhar para o mercado do sudeste asiático. Para Davis Fong, a meta de 130 mil milhões de patacas de receitas para o próximo ano é “alcançável” e, a curto prazo, o sector deve apostar no mercado de Hong Kong

DEVIDO à “mudança estrutural” que o sector do jogo está a atravessar a reboque do caso Suncity e do encerramento de salas VIP, Davis Fong, director do Instituto de Estudos sobre a Indústria do Jogo da Universidade de Macau (UM) considera que as concessionárias, e os junkets, devem ajustar-se “ao novo ambiente” e olhar para os mercados fora da China, nomeadamente o sudeste asiático.

“Devido às mudanças de ambiente, especialmente relacionados com aquilo que é ou não ilegal, temos de nos ajustar e fazer algumas mudanças aos nossos serviços para estarmos alinhados com o novo ambiente do Interior da China”, começou por dizer, à margem da cerimónia de encerramento das “Actividades alusivas à promoção do Jogo Responsável 2021”.

“Antes da transferência de soberania, estávamos maioritariamente dependentes dos mercados de Hong Kong, Japão, Taiwan e Tailândia. Todos eles têm jogadores com grande potencial”, acrescentou.

Apontado que Macau se “esqueceu do negócio do sudeste asiático” nos últimos 20 anos, o ex-deputado espera que o sector seja capaz de “diversificar” a fonte de clientes, até porque os países da região envolvente “conheceram um grande desenvolvimento económico” e é hoje “muito fácil” chegar a Macau através das companhias aéreas low-cost.

“Aguardo com expectativa que o sector do jogo mude ou se consiga adaptar estruturalmente, do anterior modelo de negócio



para um modelo de negócio mais diversificado, de forma a atrair mais jogadores de outras regiões asiáticas”, apontou.

Questionado sobre o futuro dos promotores de jogo, fortemente abalados pelo caso Suncity, Davis Fong disse estar “na expectativa”, porque se trata de

“Se os junkets estão à procura de desenvolvimento futuro, encorajo-os a olharem para o sudeste asiático.”

DAVIS FONG ACADÉMICO

um “negócio legal em Macau”. No entanto, acredita que o sector ainda tem uma palavra a dizer. “Desde que estejam de acordo com a lei de Macau estão legitimados a fazer negócio. Se os junkets estão à procura de desenvolvimento futuro, encorajo-os a olharem para o sudeste asiático”, acrescentou.

Além disso, o académico acredita que a fatia de receitas perdidas, afectas ao mercado dos junkets, poderá ser absorvida pela tendência crescente do mercado de massas e “mass premium” no território.

“Assumindo que o negócio dos junkets deixa de existir, ainda estamos a falar de uma fatia de 60 por cento que sobra. Depois, se

alguns destes junkets encontram bons jogadores VIP em Hong Kong, Taiwan e outras regiões do sudeste asiático, isso pode compensar a perdas de jogadores VIP do Interior da China. Isso quer dizer que, se um dia conseguirmos aumentar o mercado de massas, apenas 10 por cento do mercado seria perdido”, explicou.

Aqui tão perto

Perante a iminente reabertura de fronteiras entre Macau e Hong Kong, Davis Fong, considera que o sector deve a curto prazo apontar baterias ao território vizinho, que representava 20 por cento do mercado do jogo, antes do início da pandemia.

“A curto prazo considero que apostar no mercado de Hong Kong é a estratégia mais importante. O sector deve fazer promoções, atrair os visitantes de Hong Kong, porque já se passaram dois anos e os residentes de Hong Kong sentem a falta de Macau. Por isso, acredito que quando as fronteiras abrirem, muitas pessoas virão”, vincou.

Questionado sobre a meta de 130 mil milhões de patacas em impostos sobre o jogo estimados pelo Governo para 2022, Davis Fong considera o valor “alcançável”, até porque acredita que o número de visitantes a chegar a Macau vai continuar a aumentar, especialmente após os Jogos Olímpicos de Pequim, agendados para Fevereiro.

“Na segunda metade de 2022 espero que o número de visitantes seja superior a 50 mil por dia. Se conseguirmos alcançar uma média de 50 mil visitantes diários, as receitas de 130 mil milhões de patacas previstas pelo Governo são alcançáveis”, apontou. ■ **Pedro Arede**

Voam os anéis



■ **Suncity com acordo para vender jacto por 10 milhões de USD**

O Grupo Suncity Holdings chegou a acordo para vender um jacto particular por 10 milhões de dólares americanos, o equivalente a cerca de 77 milhões de dólares de Hong Kong. O anúncio foi feito durante a manhã de ontem em comunicado à Bolsa do território vizinho.

A venda será feita através da companhia Golden Medal, subsidiária do Grupo Suncity com sede nas Ilhas Virgens Britânicas. O comprador é a empresa Jetcraft Global, do Reino Unido, que tem como actividade a venda, aluguer e leasing de aviões.

O preço da venda está abaixo do praticado no mercado, que actualmente é de 11 milhões de dólares. Este aspecto é reconhecido no comunicado enviado à Bolsa de Hong Kong, e a avaliação tem por base a plataforma online Aircraft Blue Book. Além disso, a Suncity admite pagar até 1 milhão de dólares norte-americanos por qualquer reparação necessária no acto da entrega.

Na altura em que o avião entrou ao serviço, em 2010, um modelo de origem do Bombardier Global 5000 custava cerca de 40 milhões de dólares americanos. Actualmente, um modelo novo custa cerca de 50 milhões de dólares.

O Bombardier Global 5000 tem capacidade para transportar 13 passageiros e mede 30 metros. A aeronave apresenta ainda uma autonomia que lhe permite voar 9.630 quilómetros e atingir uma velocidade máxima de 1.099 quilómetros por hora.

Império Financeiro

Também ontem, o portal Inside Asian Gaming noticiou que a Sun International Group, empresa de serviços financeiros que até ao escândalo Suncity era propriedade de Alvin Chau, anunciou uma nova imagem. A Sun International vai passar a denominar-se Imperium Financial Group, decisão votada pelos accionistas.

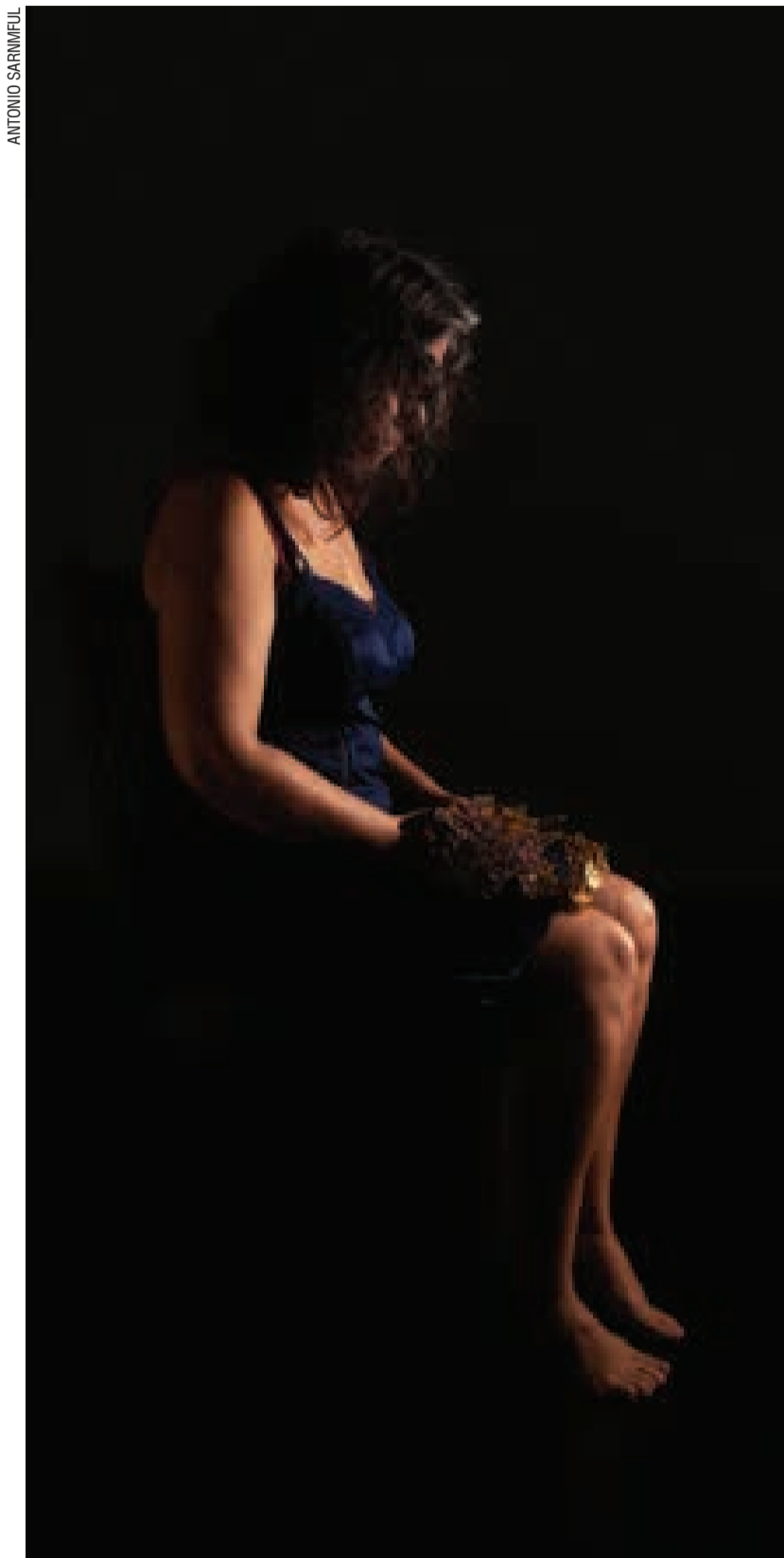
A Imperium Financial Group tem como maior accionista, e presidente, Cheng Ting Kong que nos últimos dias assumiu o controlo de uma participação social de 62,82 por cento, que antes era dividida com Alvin Chau, através da companhia First Cheer Holdings. Cheng Ting Kong é ainda parceiro de Alvin Chau na empresa de Hong Kong Fame Select. ■ **J. S. F.**

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus
A sua Farmácia Comunitária

Lotus Pharmacy

Novo Terra Garden, 100 de Soys, Loja 407-413, Tapa - Maria SAR - Tel. 2883 5088 - www.lotuspharmacy.com



TEATRO D'AS ENTRANHAS MACAU APRESENTA "A BODA" NO FIM-DE-SEMANA

O amor é um cão do inferno

Vera Paz interpreta uma mulher que sofre o fim de uma relação em "A Boda", que sobe ao palco da sala Black Box no Tribunal este sábado e domingo, a partir das 20h30. O teatro também apresenta como "A Voz Humana", de Jean Cocteau, e outros autores.

O fim de uma relação traz muitas vezes o sentimento de vazio, ausência, pensamento sobre um amor que não perdurou. Esta é a ideia por detrás do novo espectáculo que a companhia teatral D'As Entranhas Macau leva ao palco da sala Black Box, do edifício do Antigo Tribunal, no sábado e domingo a partir das 20h30. Vera Paz, directora artística D'As Entranhas Macau e actriz que encarna a protagonista da peça, contou ao HM o processo de feitura de um espectáculo que, inicialmente, foi pensado para celebrar os 20 anos D'As Entranhas em Portugal, mas que devido à pandemia foi reestruturado, porque os actores não conseguiram viajar até Macau.

"Transformámos 'A Boda' num monólogo com uma mulher sobre o fim do amor, e o que acontece depois disso. É um solo com uma mulher num espaço vazio, claustrofóbico, presa na memória do que foi aquela relação que acabou."

Este é um espectáculo em que a "acção não é linear", uma vez que essa personagem principal "vive

num espaço com lapsos [ligados] ao passado, ao que aconteceu e ao que vai acontecer". Trata-se de uma "acção disruptiva". Vera Paz, também autora do texto da peça, inspirou-se em obras de autores como Bertolt Brecht e Jean Cocteau.

Com a "Voz Humana", de Jean Cocteau, surge o telefone como um símbolo das tensões em que vive esta

"Transformámos 'A Boda' num monólogo com uma mulher sobre o fim do amor, e o que acontece depois disso. É um solo com uma mulher num espaço vazio, claustrofóbico, presa na memória do que foi aquela relação que acabou."

VERA PAZ DIRECTORA ARTÍSTICA D'AS ENTRANHAS MACAU

Ponte essencial

■ Observatório considera Macau essencial na ligação da China à lusofonia

A região administrativa especial de Macau (RAEM) é essencial nas ligações entre a China e a lusofonia devido à sua história, considerou ontem o presidente do Observatório da China.

"Macau, é conhecido de todos na lusofonia, é um parceiro privilegiado" da China com os países de língua portuguesa, como "facilitador de negócios", salientou Rui Lourido à agência Lusa.

O responsável do Observatório da China destacou o

papel de Macau no âmbito do Fórum Macau – Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) -, organização crucial na estratégia que liga a China à lusofonia através da iniciativa conhecida como "nova rota da seda".

Na III Conferência Internacional de Cooperação Portugal-China, que decorreu ontem em Lisboa, promovida pela Câmara de Cooperação

e Desenvolvimento Portugal-China e o Observatório da China, Rui Lourido salientou que a China não é uma presença nova em África, uma vez que apoiou os movimentos de descolonização, inclusive nas antigas colónias portuguesas.

O responsável considerou que a China é dos maiores parceiros comerciais de África, tendo ultrapassado os Estados Unidos da América em 2009, sendo também o principal parceiro comercial da África do Sul. Rui Lourido explicou que o país não se interessa apenas por matérias-primas, mas também por indústria, serviços e infraestruturas.

O investimento directo chinês na indústria africana

aumentou 9,9 por cento entre 2020 e 2021.

Contributo de peso

Segundo Rui Lourido, 20 anos após a entrada da China na Organização Mundial de Comércio, o país contribuiu cerca de 30 por cento para o crescimento mundial.

"A China mudou a estrutura do comércio multilateral, bem como a direcção dos fluxos de trocas globais. Fez aumentar a presença dos países emergentes no cenário económico internacional e beneficiou milhões de pessoas em todo o mundo. Foi benéfico para os países desenvolvidos, incluindo os Estados Unidos da América", frisou Lourido.



Segundo os dados da alfândega chinesa, relativamente à relação entre a China e os PALOP, entre Janeiro e Agosto de 2020, o principal país com trocas comerciais é o Brasil, seguindo-se Angola, Portugal, Moçambique, Timor-Leste, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

Foi ainda frisado que o rendimento de Macau vem do jogo, mas esta região defende a herança portuguesa, tendo áreas históricas protegidas pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura). ■

MANA

m rno

a relação amorosa
edifício do Antigo
xto nasce de obras
s contemporâneos

mulher. “É um catalisador da estrutura e tem um papel fundamental nessa ligação com o elemento ausente.”

“A Boda” é um espectáculo “com uma componente plástica grande e sonora”, com imagens que explicam o texto e a história mesmo que o público não domine a língua portuguesa. Sem os actores vindos de Portugal, Vera Paz introduziu vozes no espectáculo como se fossem alucinações da personagem. Tudo “para criar ainda mais essa dimensão em que vive a cabeça dela”, pois “nunca se percebe o que é realidade e ficção”.

Uma personagem difícil

O nome “A Boda” surge como a representação do fim de um ritual.

ANTONIO SARNIFUL



“É como se fosse uma promessa e um pacto que foi quebrado. Depois existe sempre na memória, no tempo. Fica sempre gravado, só não se percebe o que é real e o que ela perde, o que fica.”

Vera Paz assume que esta foi uma personagem difícil de preparar, pois tem de garantir sempre um equilíbrio “para não cair no melodrama nem na tragédia”.

“É quase uma coisa crua, não é fácil encontrar o tom. A perda é sempre um tema difícil, e lidar com esse vazio e ausência. Não é uma personagem fácil.”

A directora artística D’As Estranhas espera que a peça chegue a todos, mesmo com um público multilingue. “O amor é uma coisa universal. A forma de o vivermos e de como reagimos a esta realidade

pode ser diferente. Pessoas com 40 anos, independentemente da sua nacionalidade, já terão passado por situações destas. Não sei se haverá uma identificação ou uma espécie de confronto. Sempre que faço uma peça espero que chegue [a alguém], independentemente da língua. Tento criar sempre as imagens que ultrapassam essa barreira”, concluiu. ■ **Andreia Sofia Silva**

A aprender com o passado

■ Laboratório de conservação do património cultural lança base de pesquisa na China

O Laboratório Conjunto China-Portugal das Ciências de Conservação do Património Cultural inaugurou uma base de investigação em Yangzhou, no leste da China.

O novo polo vai procurar investigar as técnicas ancestrais de construção e formar técnicos especializados em conservação do património que possam dedicar-se ao centro histórico da cidade de Yangzhou, na província de Jiangsu, disseram na segunda-feira as autoridades locais.

Segundo um comunicado, a cerimónia de inauguração decorreu na semana passada, com a presença de Wu Yongfa, director do laboratório e presidente da

Escola de Arquitectura da Universidade de Soochow.

O laboratório, inaugurado em Novembro de 2020, é uma parceira entre a universidade chinesa, com sede na cidade de Suzhou, que fica perto de Xangai, o laboratório Hércules da Universidade de Évora, dedicado às ciências do património, e a Universidade Cidade de Macau.

A Universidade de Soochow disse na altura que o laboratório pretende desenvolver projectos de conservação e programas de investigação e formação em conjunto com autoridades e instituições da China continental, Macau e Portugal.

Uma das missões era a investigação em materiais históricos e novas tecnologias, incluindo técnicas de reabilitação virtual do património cultural, disse então Wu Yongfa.

Barreira da pandemia

O projecto faz parte da iniciativa chinesa “Uma Faixa, Uma Rota” e foi incluído em Setembro de 2020 pelo ministério chinês da Ciência e Tecnologia numa lista de projectos prioritários de cooperação internacional.

Aligação à Universidade de Soochow surgiu através de uma parceria já existente entre a Universidade de

Évora e a Universidade Cidade de Macau, disse à Lusa António Candéias, vice-reitor da Universidade de Évora, em Novembro de 2020.

A instituição de Macau vai financiar uma cátedra dedicada ao desenvolvimento sustentável do património cultural em Évora, enquanto a universidade portuguesa vai ajudar a abrir e a montar em Macau um laboratório instrumental afiliado ao laboratório Hércules, num projecto que recebeu financiamento da Fundação Macau.

A deslocação de um investigador português para começar a montar o laboratório na Universidade Cidade de Macau tem sido adiada devido à pandemia de covid-19. ■

LITERATURA AFRÂNIO DE MELO JÚNIOR VENCE PRÉMIO HERNÂNI CIDADE

A obra “Porta de Pérola”, do escritor Afrânio de Melo Júnior, natural e residente no Brasil, venceu o Prémio Literário Hernâni Cidade deste ano, instituído pela Câmara de Redondo (Évora), revelou ontem o município alentejano.

Segundo a autarquia, a 26.ª edição desta iniciativa foi dedicada à modalidade de texto narrativo, com o tema “E se o céu me caísse em cima...”.

O prémio contou com a participação de autores de Portugal, Espanha, Brasil, Cabo Verde, Angola e Japão, com cerca de 290 obras. O segundo prémio foi atribuído à obra “E se o Céu me caísse em cima”, de Pedro Salvador, de Redondo, enquanto a obra “A minha mãe”, de Beatriz Mendes, de Vila Viçosa, conquistou o terceiro lugar.

Nesta edição, foram atribuídos aos três primeiros classificados 750, 375 e 250 euros, respectivamente, assim como menções honrosas e diplomas de participação a todos os concorrentes.

A Câmara de Redondo pretende, com o prémio literário, homenagear a memória do escritor e professor Hernâni Cidade, natural da vila, e “estimular a criatividade literária entre jovens e adultos”. Ensaísta e investigador, Hernâni António Cidade, doutorado em Filologia Românica, foi professor de liceu e das faculdades de Letras do Porto e de Lisboa.

Dotado de grande erudição, Hernâni Cidade contribuiu para o estudo da história da cultura e da literatura portuguesa, da qual é considerado um grande especialista, tendo-se notabilizado pelos seus ensaios sobre Camões.

Colaborador de AÁguia, Seara Nova e do Primeiro de Janeiro, entre outros títulos da imprensa periódica, codirigiu o Diário Liberal e deixou o seu nome ligado à fundação da Colóquio: Revista de Artes e Letras e da Colóquio/Letras. Hernâni Cidade nasceu em Redondo, em 1887, e morreu em Évora, em 1975. ■



DIPLOMACIA PUTIN E XI ELOGIAM RELAÇÃO EM MOMENTO DE TENSÃO

Amigos para sempre

Os presidentes da Rússia e da China saudaram ontem as relações bilaterais numa videoconferência realizada numa altura de crescente tensão entre Moscovo e o Ocidente sobre a concentração de tropas russas na fronteira com a Ucrânia

N OS seus comentários iniciais, Vladimir Putin e Xi Jinping sublinharam as relações entre os dois países, com o líder russo a considerá-las como “um exemplo adequado de cooperação interestatal no século XXI”.

“Foi formado um novo modelo de cooperação entre os nossos países”, disse Putin, citado pela agência de notícias Associated Press (AP).

Putin destacou que esse modelo se baseia nos princípios da “não interferência nos assuntos internos, respeito pelos interesses uns dos

outros” e na “determinação em transformar a fronteira comum num cinturão de paz eterna e boa vizinhança”.

Xi disse que Putin “apoiou fortemente os esforços da China para proteger os principais interesses nacionais e opôs-se firmemente às tentativas de criação de uma divisão” entre Pequim e Moscovo. “Agradeço imenso”, disse o líder chinês, segundo a AP.

Putin também assegurou a Xi que se deslocará a Pequim por ocasião dos Jogos Olímpicos de Inverno, que decorrerão de 4 a 20 de Fevereiro de 2022. Os jogos foram alvo de um boicote diplomático por parte



Xi disse que Putin “apoiou fortemente os esforços da China para proteger os principais interesses nacionais e opôs-se firmemente às tentativas de criação de uma divisão” entre Pequim e Moscovo

dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá e Austrália por violações dos direitos humanos na China.

“Em Fevereiro, finalmente, poderemos encontrar-nos pessoalmente em Pequim”, disse Putin, de acordo com imagens transmitidas em directo na televisão russa, segundo a agência de notícias France-Press (AFP). Os líderes russos e chineses não se encontram pessoalmente desde o início da pandemia de covid-19, inicialmente detectada na China no final de 2019.

Unidos em várias frentes

Putin disse que ele e Xi se opõem a “qualquer tentativa de politização do desporto e do movimento olímpico”.

Nos últimos anos, a China e a Rússia têm alinhado cada vez mais as posições externas para tentar contrariar o domínio dos Estados Unidos na ordem económica e política internacionais, e têm sido alvo de sanções por causa de questões internas.

Os Estados Unidos e a China também discordam em questões relacionadas com o comércio, a tecnologia e o que Washington qualifica como a intimidação militar chinesa

sobre Taiwan, que Pequim afirma integrar o seu próprio território.

A Rússia enfrentou sanções internacionais por anexar a península ucraniana da Crimeia, em 2014, e pelo presumível envenenamento e prisão do líder da oposição, Alexei Navalny. As relações da Rússia com os EUA atingiram o nível mais baixo desde o fim da Guerra Fria depois da anexação da Crimeia e de Moscovo apoiar uma insurreição separatista no Leste da Ucrânia.

As tensões reacenderam-se nas últimas semanas, depois de Moscovo ter enviado dezenas de milhares de tropas para a fronteira com a Ucrânia, com Kiev e o Ocidente a denunciarem planos de uma nova invasão.

A Rússia tem negado a intenção de invadir a Ucrânia e culpa este país pelo envio de tropas para a fronteira, alegando que Kiev poderá tentar recuperar as áreas controladas pelos rebeldes pela força.

Putin também pressionou o Ocidente a dar garantias juridicamente vinculativas de que a NATO não se expandirá para a Ucrânia ou não destacará as suas forças para o seu país vizinho. ■

PUB.

HM • 1ª vez • 16-12-21

公告 ANÚNCIO

簡易執行裁判案 第 PC1-17-0184-COP-A 號 輕微民事案件法庭
Execução Sumária de Sentença n.º Juízo de Pequenas Causas Cíveis

EXEQUENTE: BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DA CHINA (MACAU) S.A., com sede em Macau, na Avenida da Amizade, Nº 555, Macau Landmark, Torre ICBC, 18º andar.

EXECUTADO: CHEONG HOU LONG, com residência em Macau, na 羅理基博士大馬路382-402B號南成大廈21樓B座.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados são citados os credores desconhecidos do executado para, no prazo de quinze dias, que começa a correr depois de finda a dilação de vinte dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real e que são os seguintes:

Bens penhorados
Verba n.º 1
Dinheiro
Saldo: MOP8.000,05 (Oito Mil Patacas e Cinco Avos), que se encontra depositado actualmente no Banco da China, Limitada, à ordem dos presentes autos.
Verba n.º 2
Comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico para o ano de 2018
Saldo: MOP9.000,00 (Nove mil patacas), que se encontra depositado actualmente no Banco Nacional Ultramarino, S.A., à ordem dos presentes autos.
Verba n.º 3
Comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico para o ano de 2020
Saldo: MOP10.000,00 (Dez Mil Patacas), que se encontra depositado actualmente no Banco Nacional Ultramarino, S.A., à ordem dos presentes autos.
Verba n.º 4
Comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico para o ano de 2021
Saldo: MOP10.000,00 (Dez Mil Patacas), que se encontra depositado actualmente no Banco Nacional Ultramarino, S.A., à ordem dos presentes autos.
RAEM, 28 de Outubro de 2021.

HM • 1ª vez • 16-12-21

公告 ANÚNCIO

簡易執行裁判案 第 PC1-14-0509-COP-A 號 輕微民事案件法庭
Execução Sumária de Sentença n.º Juízo de Pequenas Causas Cíveis

EXEQUENTE: BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DA CHINA (MACAU) S.A., com sede em Macau, na Avenida da Amizade, Nº 555, Macau Landmark, Torre ICBC, 18º andar.

EXECUTADO: LAO KIN VAL, com residência em Macau, na 黑沙環製造廠巷南藝閣1樓X座.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados são citados os credores desconhecidos do executado para, no prazo de quinze dias, que começa a correr depois de finda a dilação de vinte dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real e que são os seguintes:

Bens penhorados
Verba n.º 1
Comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico para o ano de 2015
Saldo: MOP9.000,00 (Nove mil patacas), que se encontra depositado actualmente no Banco Nacional Ultramarino, S.A., à ordem dos presentes autos.
Verba n.º 2
Comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico para o ano de 2019
Saldo: MOP10.000,00 (Dez Mil Patacas), que se encontra depositado actualmente no Banco Nacional Ultramarino, S.A., à ordem dos presentes autos.
Verba n.º 3
Comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico para o ano de 2020
Saldo: MOP10.000,00 (Dez Mil Patacas), que se encontra depositado actualmente no Banco Nacional Ultramarino, S.A., à ordem dos presentes autos.
Verba n.º 4
Comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico para o ano de 2021
Saldo: MOP10.000,00 (Dez Mil Patacas), que se encontra depositado actualmente no Banco Nacional Ultramarino, S.A., à ordem dos presentes autos.
RAEM, 24 de Novembro de 2021.

MOÇAMBIQUE POWER CHINA VAI EXPANDIR REDE DE ÁGUA

O grupo estatal chinês PowerChina International Group Ltd vai reabilitar e expandir a rede de distribuição de água na província de Sofala, no centro de Moçambique.

Num comunicado, o grupo PowerChina revelou ter assinado na semana passada, com o Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água (FIPAG), um contrato que cobre a cidade da Beira e o distrito vizinho do Dondo.

O contrato inclui a reabilitação da unidade de captação de água, no rio Dingue Dingue, o desassoreamento e limpeza do rio, a construção de condutas, e a reparação da estação de tratamento de água em Mutua.

O grupo chinês prometeu que o projecto vai garantir água potável em quantidade suficiente para as necessidades dos residentes da Beira, melhorando a qualidade de vida e apoiando o desenvolvimento económico da cidade.

Segundo o FIPAG, o projecto envolve a reabilitação de 30 quilómetros de condutas de distribuição de água e a expansão da rede com mais 80 quilómetros, podendo beneficiar cerca de 106 mil pessoas.

O contrato entregue ao PowerChina faz parte da segunda fase do Projecto de Abastecimento de Água e Apoio Institucional, que beneficiou de um empréstimo da Associação de Desenvolvimento Internacional.

A segunda fase inclui ainda investimentos no abastecimento e distribuição de água em mais três cidades moçambicanas: Pemba, Tete e Moatize.

A primeira fase do projecto, apoiada pelo Banco Mundial, procurou melhorar o desempenho, a sustentabilidade e a cobertura dos serviços de abastecimento de água em 11 cidades moçambicanas, incluindo Quelimane, Nampula, Chi-moio, Gondola, Nacala e Angoche. ■

AMÉLIA VIEIRA

Isaías

Tudo começa pelo nascimento de um filho. Vem de Abraão, e assim se vai repetir na saga tribal até à construção de um messias, podendo mesmo afirmar-se que a frase que a todos unira foi esta que de tão natural quase nos esqueçeramos – «e um filho lhe nasceu» – e no livro de Isaías encontramos o tempo certo do anunciado em oráculos, cálculos fervilhantes, sinais anunciadores, daquilo que virá a ser pela força da construção. Este filho anunciado será também aquele que irá cortar os laços sucessórios e romper com a transmissão alargando as leis tribais para planos mais vastos, daí a importância da interpretação, pois que será também ele a cortar com todas as prerrogativas que deram origem à sua própria realização.

O livro de Isaías é um testemunho visionário, chamando-se por isso mesmo «Visão de Isaías», sendo uma obra densamente poética que usa a lei das assonâncias para interpretar os tempos. Logo no início, emite a voz de Deus nesse ronco amordaçado que brada contra as regras que ele próprio impôs, dizendo-se cansado face às inúmeras práticas de prestação ao seu culto, e assim, anulando o valor da unicidade que decretara para com o seu povo, é pela voz de Isaías que irá chamar a tudo isso de dons inúteis: reuniões de culto, celebrações lunares, sábados, festas e solenidades, que afirma, diz, serem-lhe insuportáveis. Também não aguenta mais os holocaustos, o sangue dos vitelos, a gordura dos bezerros, Deus odeia tudo! O que aconteceu então que nos mostra a negação do guia desvinculado da sua própria causa? Mudança de rumo?

É importante desde já saber que a condição humana é toda ela o cumular de um antagonismo permanente, e que os elementos da sua insuportabilidade também se remetem para a acção fora de si, projectar a culpa da sua própria insuficiência numa construção quantas vezes feita a partir das outroras soluções, é uma lei que sempre consente, porém, desconhece como a pode integrar. Cansado e sem escape, há um momento em que o cerco se aperta e passa a sofrer de abominação tenaz. Mais tarde

MELOZZO DA FORLÌ



O LIVRO DE ISAÍAS É UM TESTEMUNHO VISIONÁRIO, CHAMANDO-SE POR ISSO MESMO «VISÃO DE ISAÍAS», SENDO UMA OBRA DENSAMENTE POÉTICA QUE USA A LEI DAS ASSONÂNCIAS PARA INTERPRETAR OS TEMPOS

terá ainda de recorrer a Teses, Antíteses, retórica, e todo a uma estrutura de pensamento que lhe permita aplacar a densidade a que se encontra submetido e valer-se da memória, pois que o exercício pensante pode adormecer em contextos paralisantes. Por isto e muito mais, devemos assinalar este momento como uma metáfora memorável que nos fala da noção do devir que todos tentamos mapear e sempre nos escapa.

Estamos por outro lado num domínio estritamente poetizante, não se devendo excluir essa singular faculdade que tem o verso para se apoderar de elementos subtis do tempo por

vir, e um menino a nascer, que seja então na leitura do poema o mais esperado.

Quando é necessário mudar, sempre a vida há de encontrar formas de tensão, isto, se não obrigar a mudança a trajectos repentinos, muitas das vezes é preciso cortes tais que transcendemos a noção das coisas, no entanto, adquirindo o domínio da vastidão, a evolução permanece o resultado extraordinário das «Visões» e mais do que isso, da capacidade de as sonhar. «Porquanto um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado.» Deus, esse, continua irado.

TEMPO CHUVA FRACA MIN 19 MAX 25 HUM 60-98% UV 5 (MODERADO) • EURO 9.05 BAHT 0.24 YUAN 1.26

SUDOKU

Sudoku grid for PROBLEMA 54

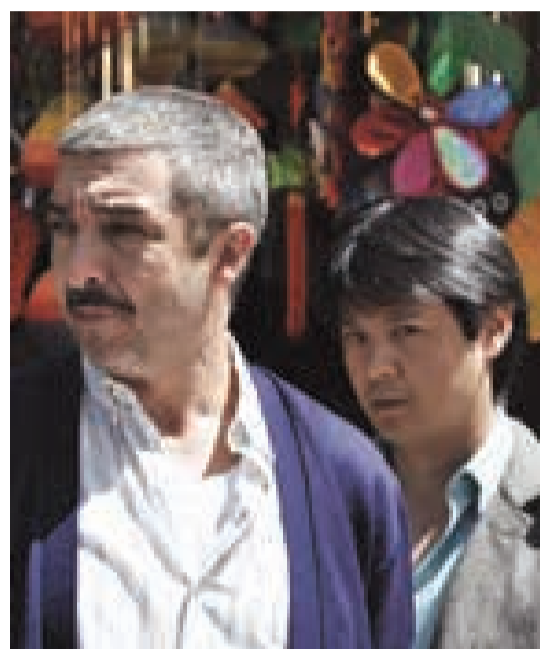
PROBLEMA 54

Sudoku grid for SOLUÇÃO DO PROBLEMA 53

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 53

UM FILME HOJE

UN CUENTO CHINO | SEBASTIÁN BORENSZTEIN



Um punhado de insólitos e encontros improváveis são o coração de "Un Cuento Chino", filme argentino realizado por Sebastián Borensztein, lançado em 2011. "Un Cuento Chino", traduzido literalmente como um conto chinês, centra-se em torno da relação entre um solitário veterano da Guerra das Malvinas e um emigrante chinês que lhe cai nos braços. Apesar de não perceberem uma palavra um do outro, as duas personagens ficam unidas por tragédias insólitas. "Un Cuento Chino" é uma comédia comvente sobre vacas voadoras, vidas e mortes acidentais e aquela matéria indefinível que nos junta a todos nesta incrível experiência que é a vida. ■ João Luz

CINETEATRO CINEMA

- SALA 1 SPIDER-MAN: NO WAY HOME [B]
SALA 2 ANITA [C]
SALA 3 CLIFFORD THE BIG RED DOG [B]



hoje macau Propriedade Fábrica de Notícias, Lda Director Carlos Morais José Editores João Luz, José C. Mendes Redacção Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Pedro Arede, Nunu Wu Colaboradores Anabela Canas; António Cabrita; António de Castro Caeiro; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drummond Braga; Emanuel Carneira; Gonçalo M.Tavares; Gonçalo Waddington; Inês Oliveira; João Paulo Cotrim; José Simões Morais, Julie Oyang; Luis Carmelo; Nuno Miguel Guedes; Paulo José Miranda; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; Teresa Sobral; Valério Romão Colunistas André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos Grafismo Paulo Borges, Rómulo Santos Agências Lusa; Xinhua Fotografia Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua Secretária de redacção e Publicidade Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) Assistente de marketing Vincent Vong Impressão Tipografia Welfare Morada Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; Telefone 28752401 Fax 28752405; e-mail info@hojemacau.com.mo; Sítio www.hojemacau.com.mo

PUB.

EDITAL
Edital n.º: 105/E-BC/2021
Processo n.º: 481/BC/2018/F
Assunto: Demolição de obras não autorizadas pela infração às disposições do Regulamento de Segurança Contra Incêndios (RSCI)
Local: Rua de Afonso de Albuquerque n.º 38, Edf. Chuen Fung, parte do terraço sobrejacente à fracção 5.º andar A, Macau.
Lai Weng Leong, Director substituto da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), faz saber que ficam notificados o dono da obra e o proprietário, bem como os utentes do local acima indicado, cujas identidades se desconhecem, do seguinte:
1. Na sequência da fiscalização realizada pela DSSOPT, apurou-se que no local acima indicado realizaram-se as seguintes obras não autorizadas:
Obra: Construção de um compartimento com paredes em alvenaria de tijolo, janelas de vidro, cobertura em betão e gradeamento e cobertura metálicos.
Infração ao RSCI e motivo da demolição: Infração ao n.º 4 do artigo 10.º, obstrução do caminho de evacuação.
2. De acordo com o n.º 1 do artigo 95.º do RSCI, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 24/95/M, de 9 de Junho, foi realizada, no seguimento de notificação por edital publicado nos jornais em língua chinesa e em língua portuguesa de 27 de Fevereiro de 2019, a audiência escrita dos interessados, mas não foram carreados para o procedimento elementos ou argumentos de facto e de direito que pudessem conduzir à alteração do sentido da decisão de ordenar a demolição das obras não autorizadas acima indicadas.
3. Sendo as escadas, corredores comuns e terraço do edifício considerados caminhos de evacuação, devem os mesmos conservar-se permanentemente desobstruídos e desimpedidos, de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 10.º do RSCI. Assim, nos termos do n.º 1 do artigo 88.º do RSCI e por despacho do signatário de 10 de Dezembro de 2021 exarado sobre a informação n.º11817/DURDEP/2021, ordena ao dono da obra ou seu mandatário que proceda, por sua iniciativa, no prazo de 8 dias contados a partir da data da publicação do presente edital, à respectiva demolição e à reposição do local afectado, bem como aos interessados e aos utentes que procedam à remoção de todos os materiais e equipamentos nele existentes e à sua desocupação, devendo, para o efeito e com antecedência, apresentar nesta DSSOPT o pedido de demolição das obras ilegais, cujos trabalhos só podem ser realizados depois da sua aprovação. A conclusão dos referidos trabalhos deverá ser comunicada à DSSOPT para efeitos de vistoria.
4. Findo o prazo da demolição e da desocupação, não será aceite qualquer pedido de demolição das obras acima mencionadas. De acordo com o n.º 2 do artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M de 11 de Outubro, notifica ainda que nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 89.º do RSCI, findo o prazo referido, a DSSOPT, em conjunto com outros serviços públicos e com a colaboração do Corpo de Polícia de Segurança Pública, procederá à execução dos trabalhos acima referidos, sendo as despesas suportadas pelos infractores. Além disso, findo o prazo da demolição e da desocupação voluntárias, a DSSOPT dará início aos respectivos trabalhos, os quais, uma vez iniciados, não podem ser cancelados. Os materiais e equipamentos deixados no local acima indicado ficam aí depositados à guarda de um depositário a nomear pela Administração. Findo o prazo de 15 (quinze) dias a contar da data do depósito e caso os bens não tenham sido levantados, consideram-se os mesmos abandonados e perdidos a favor do governo da RAEM, por força da aplicação do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 6/93/M de 15 de Fevereiro.
5. Nos termos do n.º 3 do artigo 87.º do RSCI, a infração ao disposto no n.º 4 do artigo 10.º é sancionável com multa de 4 000,00 a 40 000,00 patacas. Além disso, de acordo com o n.º 4 do mesmo artigo, em caso de peijamento dos caminhos de evacuação, será solidariamente responsável a entidade que presta os serviços de administração e/ou de segurança do edifício.
6. Nos termos do n.º 1 do artigo 97.º do RSCI, da decisão referida no presente edital cabe recurso hierárquico necessário para o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, a interpor no prazo de 8 (oito) dias contados a partir da data da publicação do presente edital.
RAEM, 10 de Dezembro de 2021
O Director de Serviços, subst.º
Lai Weng Leong

AVISO N.º 170/AI/2021
Atendendo à gravidade para o interesse público e não sendo possível proceder à respectiva notificação pessoal, pelo presente notifique-se os infractores abaixo discriminados:
1. Mandado de Notificação n.º 1039/AI/2021: GAO XINGCHEN, portador do Passaporte da RPC n.º G55085XXX, que na sequência do Auto de Notícia n.º 81.1/DI-AI/2020, levantado pela DST a 03.11.2020, e por despacho da signatária de 19.10.2021, exarado no Relatório n.º 826/DI/2021, de 10.09.2021, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 14.º da Lei n.º 3/2010, lhe foi desencadeado procedimento sancionatório por suspeita de prestação de alojamento ilegal na fracção autónoma situada na Taipá, Rua de Évora, n.º 410, Palácio do Sucesso, Harvest Palace, Bloco 1, 11.º andar A.
2. Mandado de Notificação n.º 1041/AI/2021: KUAN CHEONG ON, portador do Bilhete de Identidade de Residente Permanente da RAEM n.º 73138xxx, que na sequência do Auto de Notícia n.º 373/DI-AI/2019, levantado pela DST a 11.12.2019, e por despacho da signatária de 31.08.2021, exarado no Relatório n.º 823/DI/2021, de 28.07.2021, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 14.º da Lei n.º 3/2010, lhe foi desencadeado procedimento sancionatório por suspeita de controlar a fracção autónoma situada na Praceta de Miramar n.º 51, Jardim Sun On, Bloco 3, 11.º andar N onde se prestava alojamento ilegal.
3. Mandado de Notificação n.º 1048/AI/2021: YU LIQING, portadora do Salvo-Conduto para Deslocação a Hong Kong e Macau da RPC n.º C66406xxx, que na sequência do Auto de Notícia n.º 352/DI-AI/2019, levantado pela DST a 29.11.2019, e por despacho da signatária de 26.10.2021, exarado no Relatório n.º 1012/DI/2021, de 15.10.2021, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 14.º da Lei n.º 3/2010, lhe foi desencadeado procedimento sancionatório por suspeita de controlar a fracção autónoma situada na Travessa da Encosta n.º 18, Sun Fung Court, 17.º andar G onde se prestava alojamento ilegal.
Pelo mesmo despacho foi determinado que deve, no prazo de 10 dias, contado a partir da presente publicação, apresentar, querendo, a sua defesa por escrito, oferecendo nessa altura todos os meios de prova admitidos em direito, não sendo admitida a apresentação de defesa ou de provas fora do prazo conforme o disposto no n.º 2 do artigo 14.º da Lei n.º 3/2010.
A matéria apurada constitui infração ao artigo 2.º da Lei n.º 3/2010, punível nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do mesmo diploma.
O processo administrativo pode ser consultado, dentro das horas normais de expediente, no Departamento de Licenciamento e Inspeção desta Direcção de Serviços, sito na Alameda Dr. Carlos d'Assumpção n.º 335-341, Edifício "Hot Line" (Centro "Hot Line"), 18.º andar, Macau.
Direcção dos Serviços de Turismo, aos 13 de Dezembro de 2021.
A Directora dos Serviços,
Maria Helena de Senna Fernandes

MANDADO DE NOTIFICAÇÃO N.º 1054/AI/2021
Atendendo à gravidade para o interesse público e não sendo possível proceder à respectiva notificação pessoal, pelo presente notifique-se a infractora SIT KOK WAN, portadora do Bilhete de Identidade de Residente Permanente da RAEM n.º 12896xxx, que na sequência do Auto de Notícia n.º 20/DI-AI/2020, levantado pela DST a 12.01.2020, e por despacho do Director dos Serviços de Turismo, Substituto, de 24.09.2021, exarado no Relatório n.º 902/DI/2021, de 24.08.2021, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 14.º da Lei n.º 3/2010, lhe foi desencadeado procedimento sancionatório por suspeita de controlar a fracção autónoma situada na Rua de Paris n.º 239, Seng Hoi Hou Teng, Bloco 2, 5.º andar I onde se prestava alojamento ilegal.
No mesmo despacho foi determinado que deve, no prazo de 10 dias, contado a partir da presente publicação, apresentar, querendo, a sua defesa por escrito, oferecendo nessa altura todos os meios de prova admitidos em direito, não sendo admitida a apresentação de defesa ou de provas fora do prazo conforme o disposto no n.º 2 do artigo 14.º da Lei n.º 3/2010.
A matéria apurada constitui infração ao artigo 2.º da Lei n.º 3/2010, punível nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do mesmo diploma.
O processo administrativo pode ser consultado, dentro das horas normais de expediente, no Departamento de Licenciamento e Inspeção desta Direcção de Serviços, sito na Alameda Dr. Carlos d'Assumpção n.º 335-341, Edifício "Hot Line" (Centro "Hot Line"), 18.º andar, Macau.
Direcção dos Serviços de Turismo, aos 13 de Dezembro de 2021.
A Directora dos Serviços,
Maria Helena de Senna Fernandes

in esquerda.net **Francisco Louçã**

O RALHETE DA OCDE

SANDRO BOTTICELLI



AS RECENTES projecções da OCDE para o crescimento da economia portuguesa confirmam a hipótese de recuperação e, apesar das incógnitas (o que será o turismo em 2022?), antecipam que no próximo ano se voltará aos níveis do PIB de pré-pandemia, continuando um crescimento mais reduzido no seguinte. Feitas estas contas, acrescenta a instituição que “é importante evitar que se revertam reformas do mercado de trabalho efetuadas no passado, já que podem minar uma recuperação substancial”.

Quem frequenta estes relatórios não se surpreenderá nem com a doutrina, frequentemente repetida pela OCDE ao longo dos anos, nem sequer com a altivez desta recomendação, que é tomada como as Tábuas de Moisés por diversos governos, incluindo o nosso. A expectativa de um ralhete da OCDE, que continua apostada em garantir a preservação das mudanças legislativas negociadas com a troika no sentido da liberalização das relações de trabalho, é temida pelos nossos governantes como uma condenação ao último círculo do inferno ou, pior ainda, como um possível pretexto para que o Governo holandês questione alguma tranche do abençoado

A expectativa de um ralhete da OCDE, que continua apostada em garantir a preservação das mudanças legislativas negociadas com a troika no sentido da liberalização das relações de trabalho, é temida pelos nossos governantes como uma condenação ao último círculo do inferno

PRR. Isto vale o que vale, é um eficiente condicionamento político, mas não decorre de qualquer sombra de realidade.

A alegação ameaçadora de que novas leis laborais protectoras do emprego “minariam” o crescimento económico é uma fraude. É até do domínio do patético: esgrimir que mais três dias de férias (como ocorria antes da ‘troikização’) ou que o pagamento das horas extraordinárias, recuperando o padrão secular, poriam em causa a vida das empresas, ou que os contratos coletivos perturbam o investimento, é simplesmente grotesco. Como se verificou em Portugal nos últimos anos, pelo contrário, o aumento do salário mínimo e a recuperação de alguns direitos foram poderosos incentivos ao crescimento e ao emprego.

Há, no entanto, uma razão para a pressão tão arrogante da OCDE, como também para a submissão de vários governos à sua agenda: o que estes “peritos” nos dizem é que há uma prioridade acima de todas, reforçar a disciplina social e a subjugação do trabalho. É só isso que está em causa. O mandamento da OCDE é que o salário tem de viver com medo. ■

Crime Turista furta motociclo na zona do Cotai

Um turista oriundo do Interior da China roubou no sábado uma moto que estava estacionada na Estrada do Istmo, na zona do Cotai. Segundo o jornal Ou Mun, o proprietário do motociclo estacionou-o na zona com a chave na ignição. A moto acabou por ser encontrada no Pátio da Casa Forte, perto da Igreja de São Lourenço, após análise de imagens capturadas pelas câmaras de videovigilância. O suspeito, de 40 anos de idade, foi depois encontrado no centro de Macau. Às autoridades, admitiu que usou o motociclo para visitar o território, alegando dificuldades de deslocação. O caso foi encaminhado para o Ministério Público.

House of Dancing Waters Despedidos 50 trabalhadores

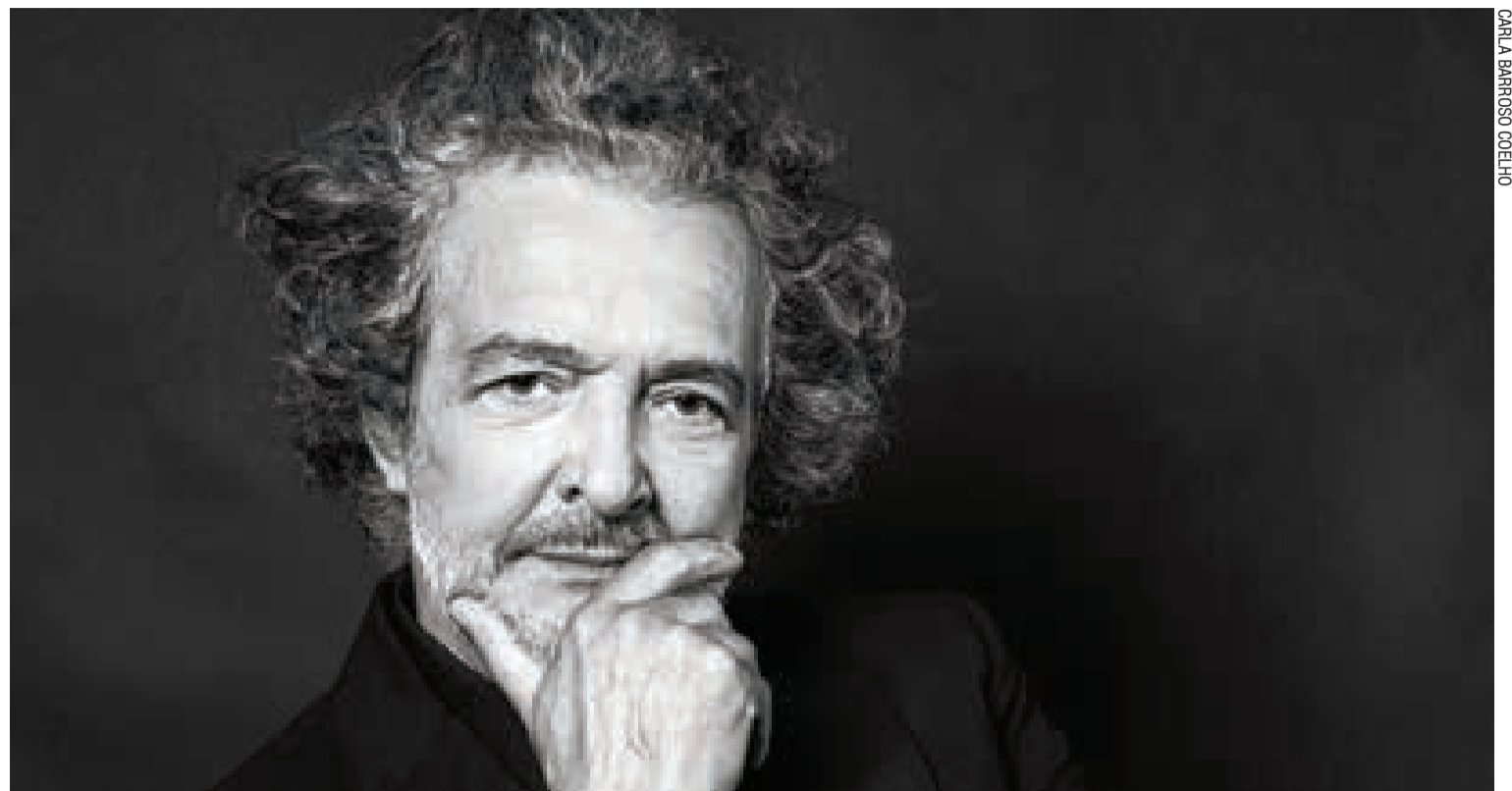
A Melco Resorts, responsável pelo espectáculo The House of Dancing Waters, despediu os restantes 50 trabalhadores ainda ligados ao projecto, e cujos contratos terminam no final deste mês. O HM sabe que, neste momento, os trabalhadores estão a negociar com a empresa para o pagamento das indemnizações, e que deverá ficar concluído em Janeiro. O HM tentou chegar à fala com alguns dos trabalhadores despedidos, mas até ao fecho da edição não foi possível estabelecer contacto. Recorde-se que, no ano passado, a Melco Resorts despediu 60 trabalhadores não-residentes devido à suspensão do espectáculo.

HK Centenas de pessoas resgatadas de incêndio

Os bombeiros de Hong Kong resgataram ontem centenas de pessoas presas no World Trade Center, devido a um incêndio que alastrou pelo edifício e obrigou à retirada de funcionários de escritórios e clientes do centro comercial. Pelo menos 12 pessoas foram levadas para hospitais, de acordo com a emissora local RTHK. O incêndio, que tinha deflagrado pelas 12h40, no rés-do-chão do centro comercial, numa área sob renovação, foi considerado dominado pelas 15h, disseram a polícia e os bombeiros à RTHK. Antes, a polícia tinha indicado que mais de 300 pessoas estavam presas no telhado do edifício, com 14 andares comerciais e 25 de escritórios, localizado em Causeway Bay, um dos principais distritos comerciais e financeiros da antiga colónia britânica.

Portuguesa Larus vence contratos para sanitários

A Larus, marca portuguesa de mobiliário urbano, ganhou dois contratos, no valor total de 450.000 euros, para desenhar quiosques e sanitários públicos em Macau, num projecto liderado pelo Governo daquela região. “A portuguesa Larus reforça o seu projecto de internacionalização a Oriente ao ser escolhida para desenhar os sanitários públicos e os quiosques-bar da nova zona de lazer da marginal da estátua de Kun lam, em Macau”, indicou, em comunicado, a empresa de mobiliário urbano. Em resposta à Lusa, fonte oficial da empresa indicou que em causa estão um contrato de 150.000 euros, e outro no valor de 300.000 euros para, no próximo ano, fornecer mais equipamentos sanitários para este lugar. O edifício dos sanitários públicos é de construção modular e integra três instalações para homens, mulheres e pessoas com mobilidade reduzida, bem como um quarto de amamentação, sanitário familiar, zona de lavatórios e sala de arrumos.



CARLA BARROSO COELHO

Chama que se apaga

■ Actor Rogério Samora morre aos 63 anos

O actor Rogério Samora morreu ontem, aos 63 anos, noticiou a estação de televisão SIC, que transmite a telenovela “Amor, Amor”, de cujo elenco fazia parte. A morte do actor acontece poucos meses depois de ter sofrido uma paragem cardiorrespiratória, quando se encontrava nas gravações daquela telenovela do horário nobre da SIC, na qual interpretava a figura de Cajó, contracenando com actores como Rita Blanco e Ricardo Pereira.

Rogério Samora contava mais de 40 anos de carreira, com um percurso marcado pela participação em dezenas de telenovelas e outras produções televisivas, como “Nazaré” e “Mar Salgado”, da SIC, “Flor do Mar” ou “Fascínios”, da TVI, depois de se ter estreado

em televisão, na RTP, em 1982, em “Vila Faia”. O percurso de Rogério Samora teve, porém, início no teatro, na antiga Casa da Comédia, e apresenta alguns dos seus mais importantes papéis no cinema, em filmes de Fernando Lopes e de Manoel de Oliveira.

Nascido em Lisboa, em 28 de Outubro de 1958, fez o curso de Teatro do Conservatório Nacional, e estreou-se no final da década de 1970, na peça “A Paixão Segundo Pier Paolo Pasolini”, de René Kalisky, levada a cena na Casa da Comédia, sob

a direcção de Filipe La Féria. O desempenho valeu-lhe o seu primeiro prémio, em 1981, o de Actor Revelação, da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, lamentou a “morte precoce” de Rogério Samora, considerando “uma grande perda” para o público português de “um dos mais carismáticos actores da sua geração” e que “deixou marca”.

“A morte precoce de Rogério Samora, um dos mais carismáticos actores da sua geração, é

uma grande perda para os seus familiares e amigos, mas também para o público português de teatro, cinema e televisão, que nele encontrou, há décadas, um intérprete de eleição”, refere Marcelo Rebelo de Sousa, através de uma nota publicada no 'site' da Presidência.

O chefe de Estado envia as suas “sentidas condolências” à família e amigos de Rogério Samora, que considera “uma presença forte, afirmativa, um ator que deixou marca, em particular no registo por natureza mais perene, que é o do cinema”. “O que permitirá às gerações futuras entender a admiração e a estima que por ele tiveram os espectadores do nosso tempo”, defende também. ■

“A morte precoce de Rogério Samora, um dos mais carismáticos actores da sua geração, é uma grande perda para os seus familiares e amigos, mas também para o público português de teatro, cinema e televisão”. MARCELO REBELO DE SOUSA

GCS



Covid-19 TNR detidos por violar lei de doenças transmissíveis

Duas pessoas infectadas do último surto de covid-19 em Macau foram detidas por suspeitas de violar a lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis. Em causa está o facto de os dois trabalhadores não residentes (TNR) da equipa

de remodelação de interiores envolvidos no caso terem ocultado o facto de uma das pessoas estar a laborar ilegalmente em Macau. De acordo com o canal chinês da TDM - Rádio Macau, a Polícia Judiciária revelou que um dos detidos, um homem de

52 anos, é suspeito de encobrir o facto de trabalhar com a segunda detida, de 49 anos, que, por sua vez, terá admitido não querer revelar estar ilegal no território. As duas pessoas foram encaminhadas para o Ministério Público (MP).

40 | 2021 | GALAXY ENTERTAINMENT RESORTS INTERNATIONAL MACAU GALAXY ENTERTAINMENT MACAO INTERNATIONAL MARATHON | 05.12.2021